

O Visitante

(The Visitor)



Gênero: Drama
Duração: 104 minutos
Lançamento: 2008
Produção: EUA
Classificação etária: 10 anos

Ficha técnica

Direção: Thomas McCarthy
Roteiro: Thomas McCarthy
Produção: Michael London e Mary Jane Skalski
Fotografia: Oliver Bokelberg
Montagem: Tom McArdle
Direção de arte: Len Clayton
Trilha sonora: Jan A.P. Kaczmarek

Elenco

Richard Jenkins – *Prof. Walter Vale*
Haaz Sleiman – *Tarek Khalil*
Danai Jekesai Gurira – *Zainab*
Hiam Abbass – *Mouna Khalil*
Marian Seldes – *Barbara*
Maggie Moore – *Karen*
Michael Cumpsty – *Charles*
Bill McHenry – *Darin*
Richard Kind – *Jacob*
Tzahi Moskovitz – *Zev*
Amir Arison – *Sr. Shah*

O filme

No filme, Walter Vale é um solitário professor universitário que leva uma vida absolutamente tediosa. Viúvo, 62 anos, dá aulas de Economia em Connecticut e preenche seu tempo vago com aulas de piano ainda mais tediosas. Trabalha também em um livro que nunca consegue terminar. Sem a menor motivação, vai para uma conferência em Nova York, onde mantém um apartamento na cidade para essas ocasiões. O apartamento deveria estar fechado há vários meses, mas, ao chegar ao lugar, descobre que um casal de imigrantes, o sírio Tarek e a senegalesa Zainab, ocupou o apartamento. Sua primeira reação é expulsá-los mas acaba deixando o casal ficar e estabelece, em particular com Tarek, uma relação que vai tirá-lo de sua estagnação.

Curiosidades

- O ator principal – Richard Jenkins – veio do teatro, fez cinema, mas ficou famoso por participar do elenco da série de TV *A Sete Palmas*. Por *O Visitante* foi indicado ao Oscar de melhor ator, categoria que venceu no Festival de Moscou.
- *O Visitante* é o segundo longa-metragem dirigido por Thomas McCarthy. Além de diretor, Thomas McCarthy também faz carreira como ator e roteirista.

- Tratando de temas como o multiculturalismo e a tolerância, McCarthy começou a escrever o roteiro depois de uma visita ao Oriente Médio, em especial a Beirute, Líbano, onde nasceu o ator Haaz Sleiman.

Algumas possibilidades de trabalho com o filme

O Visitante

- **Áreas curriculares:** Linguagens e Códigos e Ciências Humanas
- **Sugestão de disciplinas:** Língua Portuguesa, Arte, História, Geografia, Sociologia, Filosofia
- **Temas:** Ética e Pluralidade Cultural: atualidades, linguagem cinematográfica, diversidade cultural, relação com o outro – alteridade, diferentes formas de governo, música (gênero afrobeat).

Orientações preliminares

O *Visitante* é um filme que mostra a problemática do imigrante na sociedade estadunidense após os atentados terroristas de 11 de setembro de 2001. Além disso, ajuda a refletir sobre a convivência entre diferentes culturas num mundo globalizado. Levando-se em conta tais aspectos, recomenda-se a participação de diferentes disciplinas no trabalho com esse filme.

O filme se tornará mais interessante se, antes de exibi-lo, você orientar os alunos para que pesquisem, em diferentes *sites* na internet, acerca dos atentados terroristas de 11 de setembro de 2001 nos Estados Unidos. Após a pesquisa, os alunos deverão preencher o quadro sinótico abaixo:

Tema	Atentados terroristas
Lugar	
Principais grupos envolvidos	
Descrição do acontecimento	
Principais consequências	

Peça também para os alunos pesquisarem acerca do *USA Patriot Act*, pois este documento ajudará na compreensão das razões da radicalização das políticas imigratórias nos EUA.

Atividades

Momentos antes de assistir ao filme com os alunos, oriente-os a focar sua atenção em como o diretor construiu as personagens. Se preferir, após a exibição do filme, peça para os alunos preencherem o quadro seguinte:

Personagens	Tom da fala	Gesto	Olhares	Vestimentas	Significado na narrativa fílmica
Walter Vale					
Tarek					
Zainab					
Mouna					

Um dos temas centrais do filme discorre acerca da questão que é muito cara ao discurso estadunidense: *A América como a terra da democracia, da liberdade e das oportunidades*.

É interessante notar que o filme pode ser lido como um sintoma das transformações que vêm ocorrendo no mundo dos cidadãos pós-11 de setembro, sejam eles estadunidenses, sejam eles estrangeiros. Além disso, o diretor do filme critica tais transformações ao questionar, sutilmente, se os EUA ainda podem ser considerados uma democracia.

Assim, oriente seus alunos para que, em grupo, escrevam um texto dissertativo-argumentativo, com o intuito de avaliar se as ações do governo dos EUA podem ser caracterizadas como *democráticas* ou *ditatoriais*. Para tanto:

- analisar o porquê de Mouna, imigrante síria e mãe de Tarek, afirmar, após terem negado informações sobre seu filho, que “é como na Síria” (DVD 1h26min);
- analisar os protestos de Walter Vale, quando grita: “Não somos crianças incapazes!” (DVD 1h18min);
- pesquisar em livros, jornais, *sites*, etc. informações sobre a forma de governo da Síria; tal pesquisa subsidiará seus alunos na discussão do que é um governo democrático e do que é um governo ditatorial, além de contextualizar a fala da mãe de Tarek;
- discuta, ainda, como a Estátua da Liberdade e a bandeira dos EUA são mostradas no filme e com que finalidade.

Seria interessante pesquisar no *site* do Consulado dos EUA quais são os requisitos para entrar nesse país.

Outro tema importante que o filme apresenta é a condição do imigrante num país estrangeiro: o medo de se integrar, a reconstrução de sua identidade, o medo de reduzir sua cultura a estereótipos. Discuta com os alunos as razões de outros movimentos migratórios nos dias atuais: a questão dos bolivianos e haitianos no Brasil, dos brasileiros na Espanha e dos mexicanos nos Estados Unidos, por exemplo.

Igualmente importante é estudar com os alunos as possíveis semelhanças e diferenças dos países Síria, Senegal e África do Sul, citados no filme. Assim, oriente-os na pesquisa e produção de cartazes ou de uma apresentação em computador com o intuito de mostrar aspectos culturais, sociais, econômicos e demográficos desses países. Aproveite e recupere a sequência do filme, na qual o diretor ironiza nossa ignorância acerca do continente africano, em que mostra uma compradora que confunde o Senegal com a África do Sul (DVD 31min). Além disso, seria interessante discutir com os alunos a visão que os estrangeiros têm do Brasil: para alguns a nossa capital é Buenos Aires e aqui só encontrarão florestas, indígenas e carnaval.

O filme mostra a música como um campo de sociabilidade e como um meio que promove a diversidade cultural. Afinal, é importante ressaltar como a música, entre outras manifestações artísticas, tem sido um grande veículo para a transmissão do estilo de vida estadunidense. No entanto, o filme mostra como a música pode ser um elo importante na consolidação da amizade entre povos de diferentes lugares e como a música de outras culturas também influencia a cultura estadunidense. Dessa forma, peça aos alunos para observarem:

- a relação que Walter estabelece com o piano, a razão de querer aprender esse instrumento e sua relação com a professora;
- a relação que Tarek estabelece com o seu instrumento de percussão;
- a relação de Walter com a música a partir do encontro com Tarek: qual a importância da música no vínculo estabelecido entre os dois?
- o significado da cena final, em que Walter toca no metrô o instrumento de percussão presenteado por Tarek.

O filme apresenta também Fela Kuti (1938-1997), músico e ativista nigeriano, criador do afrobeat, gênero que era a fusão da tradição africana com o jazz e o funk. Esse artista pensava a música como um instrumento de diversão e contestação política. Pode-se propor aos alunos pesquisar a vida do músico nigeriano e estimulá-los a perceber os elementos e referências que constituem o gênero afrobeat. A partir dessas informações, peça-lhes para elaborarem uma exposição (com imagens, textos e músicas) com o intuito de apresentar:

- os dados biográficos de Fela Kuti;
- os elementos que ajudaram na criação do gênero afrobeat;
- a importância do artista para a luta política e para a valorização da identidade nigeriana.

Para saber mais

- Como a música de Fela Kuti é fruto da fusão de várias tradições, oriente os alunos a escutarem artistas de outros lugares que trilharam esse caminho musical, tais como: Los Jaivas, Chile; Mutantes, Brasil; Beatles, Inglaterra; Buena Vista Social Club, Cuba.
- Como a música de Fela Kuti teve um papel importante na luta contra o regime ditatorial nigeriano, oriente os alunos a pesquisarem sobre artistas que lutaram contra a ditadura militar brasileira (1964-1985), tais como: Geraldo Vandré, Chico Buarque, Edu Lobo, Caetano Veloso, Gilberto Gil, entre outros.

Livros

FERREIRA, Martins. *Como usar música na sala de aula*. São Paulo: Contexto, 2002.

ZIZEK, Slavoj. *Bem-vindo ao deserto do real: cinco ensaios sobre o 11 de setembro e datas relacionadas*. São Paulo: Boitempo, 2003.



FDE FUNDAÇÃO PARA O
DESENVOLVIMENTO
DA EDUCAÇÃO

 GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO
Secretaria da Educação